

# Boletim Informativo



**JANEIRO-MARÇO 2023**



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
PESQUISADORES  
EM HISTÓRIA  
ECONÔMICA

## sumário

editorial .....	3
anuidades.....	5
contatos .....	6
congresso.....	7
eventos online.....	9
revista HE&HE.....	12
<b>EDIÇÃO ATUAL - VOL. 25 N. 3 (2022)</b> .....	12
edição da revista HE&HE .....	14
livros da ABPHE .....	16
<b>COLEÇÃO NOVOS ESTUDOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL</b> .....	16
<b>OUTRAS OBRAS</b> .....	27
<b>FONTES E REPERTÓRIOS NA REDE</b> .....	28
<b>LIVROS GRATUITOS NA REDE</b> .....	31
eventos acadêmicos.....	37
<b>WEBINARS</b> .....	37
publicações .....	39
<b>REVISTAS ACADÊMICAS</b> .....	39
<b>NOVOS LIVROS</b> .....	45
chamadas.....	49
<b>ARTIGOS, PRÊMIOS E SUBMISSÕES PARA CONGRESSOS</b> .....	49
diretoria da ABPHE.....	61
<b>GESTÃO 2021-2023</b> .....	61

## editorial

Este é o primeiro boletim de 2023, ano que se inicia imerso em esperanças e incertezas. Os quatro anos da desesperança reinante parecem ter ficado para trás com o resgate – pelo menos temporário – da normalidade democrática e da civilidade no governo. Passados três meses, apesar da nefasta invasão de Brasília em janeiro, merecedora de uma nota de repúdio por parte da ABPHE, indícios despertam esperanças no futuro, como a recomposição do orçamento em diversas áreas para retomar e garantir minimamente o funcionamento das políticas públicas, a defesa do povo Yanomami, de suas terras e do meio ambiente, a revalorização da política e a afirmação da democracia como caminho fundamental para o desenvolvimento com maior inclusão social e menor desigualdade de renda.

Em diferentes níveis, a esperança no futuro parece renascer, embora a ameaça representada pelo ideário e pela prática da extrema-direita, no Brasil e no mundo, ainda carregue de incertezas o ambiente. É preciso atenção aos movimentos reacionários e lutar para restringi-los aos limites exigidos pela convivência democrática do diverso na sociedade. São inaceitáveis as expressões de ódio e incitações contra a democracia vindas desses movimentos e, inclusive, de seus representantes parlamentares. Refrear alternativas políticas cuja proposta fundamental é o silenciamento de todas as outras torna-se hoje um imperativo democrático.

As incertezas também vêm da economia. A retomada do crescimento econômico parece fundamental para o sucesso do atual governo. Os necessários embates com o banco central em torno da adequação da taxa de juros, as novas regras para o gasto fiscal e a esperada reforma tributária são parte de um complexo jogo técnico e político do qual não é possível antecipar o resultado. O cenário externo, envolto na crueza de uma guerra que já dura mais de um ano na Europa, na crise bancária que afetou a já combalida credibilidade na economia dos países desenvolvidos e na instabilidade política no Oriente Médio, também não autoriza a redução do espaço do imprevisível. Pelo menos agora há alguma esperança.

Há esperança e a certeza de que neste ano a ABPHE comemorará os seus 30 anos de existência no XV Congresso Brasileiro de História Econômica e 16ª Conferência Internacional de História de Empresas a ser realizado em setembro, na Unifesp, em Osasco. Esperamos nos encontrar para celebrar esses anos de fortalecimento do campo da história econômica no Brasil e os laços de afeto e afinidade que tornam única a nossa Associação.

Trazemos ainda neste boletim as atividades realizadas no período e indicações de livros e fontes, bem como de eventos interessantes para historiadores econômicos a serem realizados neste ano. Por fim, lembramos que o valor das anuidades de 2023 foi mantido e que elas podem ser pagas com desconto de 10% até o dia 30 de junho. Mais informações podem ser obtidas na seção 'anuidades' deste boletim.

Desejamos a todos(as) uma ótima leitura e um excelente 2023!

Abril de 2023, 15ª Diretoria da ABPHE

## anuidades

Oferecemos 10% de desconto para pagamentos das anuidades de 2023 realizados no primeiro semestre.

Abaixo estão informações e meios de pagamentos para anuidades pagas em dia e em atraso.

### **Valores das anuidades de 2023 (até 30/06/2023):**

**Profissionais - R\$ 180,00**

**Estudantes - R\$ 90,00**

### **Anuidades em atraso**

Valores das anuidades anteriores a 2023:

**Profissionais - R\$ 200,00**

**Estudantes - R\$ 100,00**

5

---

Em caso de dúvidas acerca do pagamento de anuidades em atraso ou sobre a situação como sócio, entre em contato pelo e-mail [tesouraria.abphe@gmail.com](mailto:tesouraria.abphe@gmail.com).

Estamos oferecendo condições especiais para a regularização da situação de nossos sócios.

O pagamento pode ser feito por cartão de crédito (Pagseguro), Depósito em conta ou PIX. Para mais informações sobre as formas de pagamento, acesse:

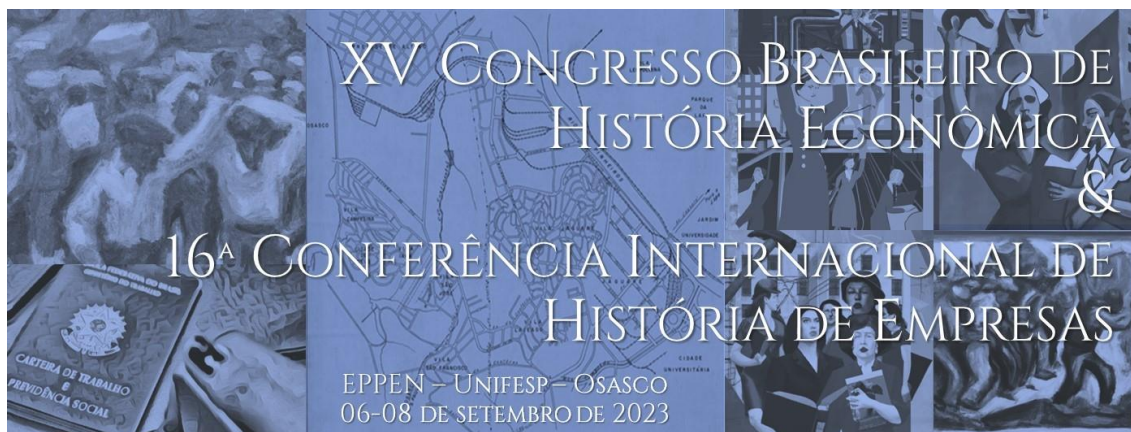
<https://www.abphe.org.br/anuidades>



## contatos

- Site [www.abphe.org.br](http://www.abphe.org.br)
- Facebook <https://pt-br.facebook.com/abpheoficial/>
- Twitter [@ABPHE2](https://twitter.com/ABPHE2)
- YouTube <https://www.youtube.com/c/ABPHE>
- E-mail [abphe1@gmail.com](mailto:abphe1@gmail.com)
- Tesouraria [tesouraria.abphe@gmail.com](mailto:tesouraria.abphe@gmail.com)

## congresso



**Universidade Federal de São Paulo, Osasco  
6, 7 e 8 de setembro de 2023**

### 2ª CIRCULAR

7

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) divulga as normas para submissão de trabalhos ao XV Congresso Brasileiro de História Econômica e 16ª Conferência Internacional de História de Empresas. O público alvo-consiste em pesquisadores, professores e estudantes (pós-graduação e graduação) dos cursos de Ciências Econômicas, História, Administração, Ciências Sociais e áreas afins, assim como Empresas Públicas e privadas que tenham interesse por pesquisas acerca da História Econômica, História de Empresas, História do Pensamento Econômico bem como seus efeitos sobre os processos de desenvolvimento.

As sessões ordinárias do congresso serão:

- Brasil e América Coloniais
- Brasil e América no século XIX
- Brasil e América – séculos XX-XXI
- História Econômica Geral e Economia Internacional
- História do Pensamento Econômico, Historiografia e Metodologia
- História de Empresas; História da Tecnologia
- Iniciação científica

Devem ser submetidos textos completos.



O número máximo de páginas é 25 (incluindo tabelas, gráficos, planilhas e referências). No caso de artigos de iniciação científica, o texto deve ter no máximo 10 páginas. Aceitam-se textos nos idiomas português, inglês ou espanhol.

Para maiores informações sobre as normas para submissão, visite:

<https://abphe.org.br/congresso/xv-congresso-brasileiro-de-historia-economica-and-16-conferencia-internacional-de-historia-de-empresas?pagename=Home>

O evento acontecerá na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios Eppen - Unifesp, na cidade de Osasco (SP), nos dias 06, 07 e 08 de setembro de 2023.

Contato: [xvcongressoabphe@gmail.com](mailto:xvcongressoabphe@gmail.com)

#### **DATAS IMPORTANTES**

**Prazo para submissão de trabalhos (textos completos): 02 de maio de 2023**

Divulgação de trabalhos aceitos: 23 de junho de 2023

Divulgação da Programação completa: 18 de agosto de 2023

Data do evento: 06, 07 e 08 de setembro de 2023





eventos online

Seminário Permanente - 2023

# DIÁLOGOS COLONIAIS

EVENTO ONLINE  
TRANSMISSÃO PELO YOUTUBE

28, 29 e 30 de MARÇO

ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE DE EVORA  
cicp  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
LITERS  
TSP Universidade de São Paulo Brasil  
CEREDH  
UESB Universidade Estadual do Sudoeste de Bahia  
COMOES INSTITUTO DE ECONOMIA PORTUGAL

COORDENAÇÃO

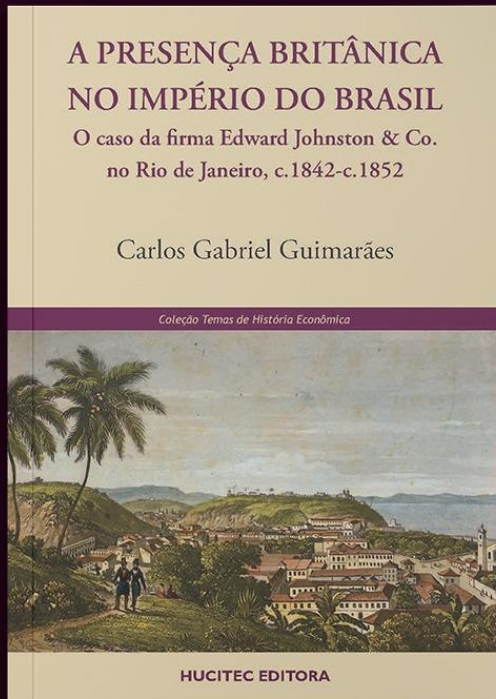
AVANETE PEREIRA SOUSA (UESB)  
GILBERTO DOS SANTOS (USP)  
GRAYCE MAYRE BONFIM SOUZA (UESB)  
IDELMA APARECIDA FERREIRA NOVAIS (SMBC/ABPHE)  
MARIA DE DEUS MANSO (UNIVERSIDADE DE EVORA)  
RODRIGO RICUPERO (USP)



# LANÇAMENTO VIRTUAL

13 de abril | quinta | 19h

Transmissão ao vivo pelo canal da ABPHE no YouTube 



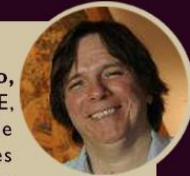
Com o autor

**Carlos Gabriel Guimarães**,  
professor da UFF, pós-doutorado  
pela Universidade de Lisboa



E convidados

**Marcus Carvalho**,  
professor da UFPE,  
pós-doutorado pela École de  
Hautes Études en Sciences  
Sociales na França



**Walter Luiz Pereira**,  
professor de História  
Econômica e do Brasil  
Império da UFF



HUCITEC  
EDITORA



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
PESQUISADORES  
EM HISTÓRIA  
ECONÔMICA



CONVITE  
**DEFESA  
PÚBLICA  
DE TESE**

Promoção a Professor Titular  
Dr. Ricardo Zimbrão Affonso de Paula

Comissão Especial de Avaliação:

Prof. Dr. Paulo Nakatani (UFES)

Prof. Dr. Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

Prof. Dr. Ângelo Alves Carrara (UFJF)

Data da Defesa: 11/04/2023

Horário: 19h

Local: Sala - GOOGLE MEET

Google Meet /icm-cwkq-urf



A edição da *História Econômica & História de Empresas* – V. 25 n. 3 (2022) encontra-se disponível no site da revista [www.hehe.org.br](http://www.hehe.org.br)

A comissão editorial convida os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE, ISSN 1519-3314). A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas. Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países. Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber. Essa avaliação inter pares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados. A revista é uma publicação quadrimestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço: [www.hehe.org.br](http://www.hehe.org.br) Contato: [hehe.abphe@gmail.com](mailto:hehe.abphe@gmail.com)

#### Indexadores da revista (Bases, diretórios e portais)

Diadorim | Dimensions | EconLit | EconPapers | ERIH PLUS | EZB | Google Scholar | IDEAS/RePEc | ISSN | LivRe | Latindex | Periódicos CAPES | REDIB | ROAD | Sumários | SciJoln | Scilit | publons

### Editores

Ivan Salomão  
Universidade Federal do Paraná (Brasil)

Guilherme Grandi  
Universidade de São Paulo (Brasil)

Milena Fernandes de Oliveira  
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Fabio Farias de Moraes  
Universidade de São Paulo (Brasil)

Renata Bianconi  
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

### Editores associados

Angel Pascual Martinez Soto  
Universidade de Murcia (Espanha)

Juan Carlos Odisio  
(CONICET, Universidad de Buenos Aires e  
Universidad Nacional Autónoma de México)

### Conselho editorial

Anne Hanley  
Northern Illinois University (EUA)

Carlos Contreras Carranza  
Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru)

Carlos Marichal  
Colegio de México (México)

Carmen Margarida Oliveira Alveal  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
(Brasil)

Cristina Ana Mazzeo de Vivó  
Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru)

Fernando Cardoso Pedrão  
Universidade Federal da Bahia (Brasil)

Flávio Azevedo Marques de Saes  
Universidade de São Paulo (Brasil)

Guillermina del Valle Pavón  
Instituto de Investigaciones Dr. José María  
Luis Mora (México)

Heraclio Bonilla  
Universidad Nacional de Colombia (Colômbia)

Herbert Klein  
Stanford University (EUA)

Hildete Pereira de Melo Hermes de Araujo  
Universidade Federal Fluminense (Brasil)

João Antonio de Paula  
Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

José Jobson de Andrade Arruda Universidade  
de São Paulo (Brasil)

José Luís Cardoso  
Universidade de Lisboa (Portugal)

Luis Bértola  
Universidad de la República (Uruguai)

Marcelo Rougier  
CONICET e Universidad de Buenos Aires  
(Argentina)

Maria Alice Rosa Ribeiro  
Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Pedro Cezar Dutra Fonseca  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
(Brasil)

Rafael Ivan Chambouleyron  
Universidade Federal do Pará (Brasil)

Raúl Jacob  
Universidad de la República (Uruguai)  
Rosa Elizabeth Acevedo Marin  
Universidade Federal do Pará (Brasil)

Stephen Haber  
Stanford University (EUA)

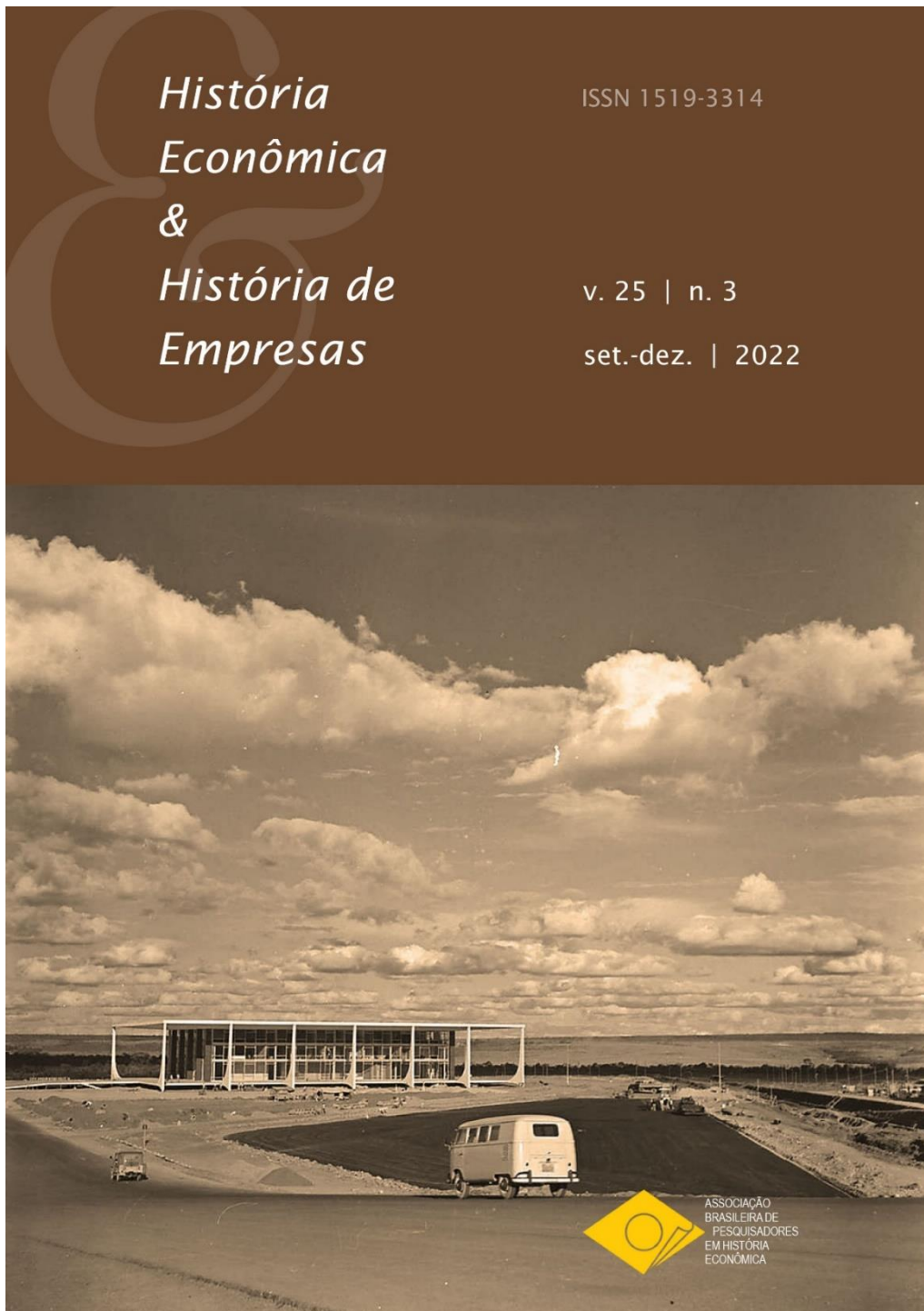
Teresita Gómez  
Universidad de Buenos Aires (Argentina)

Wilson Suzigan  
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)



## edição da revista HE&HE

Acesse em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe>



**V. 25, N. 3, SET.-DEZ. 2022**

**Artigos**

Empreiteiras, concorrências públicas e mudança da capital federal: o ápice do rodoviarismo brasileiro no Plano de Metas (1956-61) - Daniel Monteiro Huertas

A agricultura na industrialização pesada: a modernização agrícola no Plano de Metas e seus impactos sobre a reforma agrária - Pedro Vilela Caminha

O desenvolvimento elétrico capixaba, as capacidades estatais e o papel das elites modernizantes entre 1946 e 1964 - Jayme Karlos Reis Lopes

O Boticário: processo de internacionalização em Portugal e América Latina na ótica da Escola de Uppsala - Armando João Dalla Costa, Danieli Lurdes Stadnik

“O diabo e o labirinto”: Companhia Evoneas Fluminense e a história de uma falência (1890-1893) - Alexandra do Nascimento Aguiar

Uma metodologia de História de Empresas - Jaques Kerstenetzky, Jacob Frenkel

Governando “como se fosse própria”: história econômica vista de baixo da Real Fazenda de Santa Cruz (Capitania do Rio de Janeiro, 1760-1783) - Manoela da Silva Pedroso

Cativos no Sul de Minas Gerais: Aiuruoca nos últimos anos da escravidão - Paula Chaves Teixeira Pinto, Renato Leite Marcondes

El sector pesquero uruguayo (1974-2015) - Juan Geymonat

**Homenagem**

Homenagem a Armando Dalla Costa - Alexandre Saes e Ivan Salomão

**Resenhas**

LEMOS, Celina Borges. Antigas e novas centralidades: a experiência da cultura do consumo no centro tradicional de Belo Horizonte - Natânia Silva Ferreira

ALMICO, Rita de Cássia da Silva; PEREIRA, Walter Luiz (Orgs.). História Econômica do Brasil Império. Coleção Novos Estudos de História Econômica do Brasil - Thiago Fontelas Gambi



## livros da ABPHE

### COLEÇÃO NOVOS ESTUDOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Essa coleção pretende resgatar a tradição da ABPHE de oferecer reflexões críticas e atualizadas sobre o nosso passado, contribuindo assim para que a comunidade acadêmica e o público em geral tenham condições de agir concretamente para a transformação de nosso presente.



### HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL COLÔNIA

Organizadores: FÁBIO PESAVENTO e FERNANDO CARLOS G. DE CERQUEIRA LIMA

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2022.

<https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-colonia-fabio-pesavento-fernando-carlos-g-de-cerqueira-lima-orgs/>

“Pensar a economia colonial brasileira é quase um esforço coletivo de autoanálise, de busca das causas originais de alguns dos nossos males presentes. Seja sob o signo da externalidade constitutiva ou da presença marcante da acumulação interna, as interpretações amplas, antigas e recentes, tentam captar a unidade em meio à multiplicidade temporal e à diversidade regional que atravessaram a ‘economia colonial’. A boa prática acadêmica e a crítica intelectual exigem de tempos em tempos a organização e avaliação do estado da arte e dos pressupostos colocados em pauta. Levado a cabo por pesquisadores com larga experiência e contando com o apoio da ABPHE, o presente livro realiza esse esforço crucial, ao traçar um rico panorama da economia colonial brasileira a partir de suas diferentes regiões e dos eixos fundadores da terra e do trabalho, além da moeda e do governo colonial”.

— Bruno Aidar, Presidente da ABPHE 2021/2023





## HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL IMPÉRIO

Organizadores: RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALMICO e  
WALTER LUIZ PEREIRA

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2022.

<https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-imperio-rita-de-cassia-da-silva-almico-walter-luiz-pereira-orgs/>

“Olhar para essa bela coletânea, tão representativa da riqueza do campo da história econômica hoje é reconhecer a fecundidade desse espaço de fronteira. Seja na articulação entre os vários “canteiros da história”, seja na interface promovida entre as ciências sociais, o lugar da boa história econômica tem sido sempre o de lembrar a importância da vida material na construção da gesta humana, transformando natureza, instituições e vida das pessoas. Precisa da largueza, da abrangência, do diálogo entre saberes, sem o que torna-se árida e estéril. Toda boa história econômica é também política e social. Nos trabalhos aqui reunidos pode-se aquilatar um percurso que, nutrindo-se dessa abrangência, ganha também com a incorporação das novas abordagens e vertentes historiográficas pelos pesquisadores. Certamente nossos queridos Tamás Szmrecsányi e José Roberto do Amaral Lapa, lembrados e homenageados aqui em seu papel pioneiro na construção do campo, estariam orgulhosos dessa generosa safra de novos frutos. O tempo que vivemos reclama por abrangência, inteligibilidade, conexão. Depende cada vez mais das possibilidades que o jogo de escalas, do micro ao macro, do local ao global, oferece para a compreensão das ações humanas. O Brasil Império é aqui revisitado com trabalhos que retomam os temas estruturantes daquela sociedade – dentre eles a escravidão e o tráfico de escravizados – com novos olhares que interrogam as mudanças demográficas, as relações de crédito, a vida urbana, a transição do trabalho, as questões de gênero, refletindo também as inovações metodológicas que os tornaram possíveis. É também uma expressão da maturidade e pertinência de uma área do saber que tem sido relegada a um injusto segundo plano em nosso sistema de pós-graduação, sempre tão eloquente para defender a interdisciplinaridade e pouco coerente em reconhecê-la e valorizá-la”.

— Wilma Peres Costa, Professora Livre docente de Brasil Império da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e sócia da ABPHE



## HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Organizadores: LUIZ EDUARDO SIMÕES DE SOUZA e  
MARIA DE FÁTIMA SILVA DO CARMO PREVIDELLI

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2022.

<https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-contemporaneo-luiz-eduardo-simoes-de-souza-maria-de-fatima-silva-do-carmo-previdelli-orgs/>

“Este livro reúne pesquisadores de várias gerações para analisar o período mais transformador da nossa história econômica. A partir dos anos de 1930 o desenvolvimento tardio do capitalismo se acelerou, deslocando o eixo da acumulação da agroexportação para o mercado interno industrial; internalizando e integrando mercado de trabalho; concentrando renda e riqueza social e regionalmente; multiplicando população urbana e megalópoles; diversificando operariado industrial e classes médias ligadas a um patronato mais cosmopolita que nacionalista; diferenciando estilos de consumo; desmatando florestas para a fronteira agropecuária e mineral; apropriando territórios indígenas e quilombolas; abrindo espaços de investimentos externos; criando infraestruturas de energia, transporte, comunicações, habitação e educação em uma economia moderna, mas extremamente desigual. Os capítulos abordam as mudanças em ordem mais cronológica que temática, atentos ao caráter diverso dessa experiência. O eixo central é a política econômica, do desenvolvimentismo varguista ao neoliberalismo, o breve ensaio social-desenvolvimentista no século XXI até o golpe de 2016. Os problemas da dependência e do subdesenvolvimento aparecem na repetição de temas: como nos inserir na economia mundial? Quais tarefas admitidas ao Estado e ao capital estrangeiro? Que ponto a participação popular pode avançar no orçamento? Qual a tolerância com a pobreza e como se incentiva a diferenciação do consumo? Como e quem

deve ocupar o território? Nas respostas, os autores evitam superestimar o papel de dirigentes e intelectuais nas estratégias, enquadrando-as nos grupos representados ideológica e politicamente. A ABPHE está, mais uma vez, de parabéns por propiciar aos leitores visões diversas, desta vez, sobre temas candentes do Brasil atual”

— Pedro Paulo Zahluth Bastos, presidente ABPHE 2009-2011



### HISTÓRIA DE EMPRESAS NO BRASIL

Organizadores: ALCIDES GOULARTI FILHO e ALEXANDRE MACCHIONE SAES

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2021.

<https://lojahucitec.com.br/produto/historia-de-empresas-no-brasil-alcides-goularti-filho-alexandre-macchione-saes-orgs/>

“A História de Empresas sempre foi um importante campo da área de História Econômica aqui e no mundo. Foi a partir da realização da 1ª Conferência Internacional de História de Empresas, realizada em Niterói, em 1991, que se iniciou o movimento de constituição da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE, o que se deu efetivamente no âmbito da 2ª Conferência Internacional de História de Empresas e do 1º Congresso Brasileiro de História Econômica, em setembro de 1993, em São Paulo. Desde então, a ABPHE vive essa saudável duplicação de eventos, reconhecendo a importância que a História de Empresas teve na sua constituição e ainda tem na sua trajetória de quase três décadas. Sem deixar de mencionar que nossa revista – História Econômica & História de Empresas –, publicada desde 1998, também consagra esta importância em seu próprio título. Um primeiro balanço geral do campo da História de Empresas foi o livro História de Empresas e Desenvolvimento Econômico, publicado em 1996, sob a coordenação dos saudosos Tamás Szmrecsányi e Ricardo Maranhão, que era uma seleção de textos apresentados na 2ª Conferência e no 1º Congresso, de 1993. Agora, diante da necessidade de realização de



um novo balanço sobre o campo, a ABPHE lança o livro História de Empresas no Brasil, organizado por Alcides Goularti Filho e Alexandre Saes, em duas partes: ‘História de Empresas como área de pesquisa’, focalizando questões teórico-metodológicas; e ‘Estudos Regionais’, em que são apresentados estudos de caso de trajetórias de empresas em diversas regiões. Certamente, este livro será de fundamental importância para os atuais e futuros pesquisadores da História de Empresas no Brasil”.

— Luiz Carlos Soares, Professor Titular aposentado de História Moderna e Contemporânea da Universidade Federal Fluminense (UFF)



### HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL: PRIMEIRA REPÚBLICA E ERA VARGAS

Organizadores: GUILHERME GRANDI e ROGÉRIO NAQUES FALEIROS

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2020.

<https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-primeira-republica-e-era-vargas-guilherme-grandi-rogerio-naques-faleiros-orgs/>

“Em 1996, a ABPHE lançou cinco volumes com coletâneas de artigos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica. Essas coletâneas oferecem amplo panorama de temas e problemas tratados pelos historiadores econômicos à época. Nos volumes dedicados ao período republicano, os textos estavam relacionados à transição da economia exportadora para a industrial: questão da terra, café, industrialização, relações de trabalho, política econômica, Estado e nacionalismo concentravam a maior parte das contribuições.

A Coleção Novos Estudos de História Econômica do Brasil, agora organizada pela ABPHE, nos fornece um rico material para identificar os rumos que a pesquisa em História Econômica do Brasil assumiu nesses quase trinta anos. No segundo volume da coleção, a economia cafeeira é analisada a partir de sua inserção no sistema mundial (como concebido por Wallerstein); o estudo da formação do mercado de trabalho se

dirige, não à imigração como era usual, mas ao papel das migrações internas; observa-se o impacto das crises cafeeiras sobre a economia urbana, mas em especial de cidades do interior; o foco no estudo da urbanização se desloca das atividades produtivas (indústrias, serviços) para os padrões de consumo e para a cultura material; na questão do trabalho se ressalta o trabalho feminino e sua regulamentação. Mas temas clássicos na historiografia também são retomados, como o impacto da política comercial e fiscal sobre a industrialização, e Vargas e o nacional desenvolvimentismo”.

— Flávio Azevedo Marques de Saes, Professor Titular do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP)



#### **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO: PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO**

Organizadores: DANIEL DO VAL COSENTINO e THIAGO FONTELAS ROSADO GAMBI

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2019.

<https://lojahucitec.com.br/produto/daniel-do-val-cosentino-thiago-fontelas-rosado-gambi-orgs-historia-do-pensamento-economico-pensamento-economico-brasileiro/>

“Tem sido substantiva a contribuição da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) para o ensino e a pesquisa em história econômica nas suas mais diferentes modalidades. Este volume, voltado para a história do pensamento econômico brasileiro, inaugura a nova coleção da ABPHE sobre a história econômica do Brasil, feito nos anos 1990, pelo mestre Tamás Szmrecsányi. Esta obra é um registro da maturidade das investigações feitas sobre a história da economia, cujos autores compõem uma comunidade informada sobre o melhor da pesquisa que se pratica internacionalmente e comprometida com a superação de velhas e novas mazelas nacionais.

Desde as reflexões de Sylvio Romero em capítulo de

sua História da Literatura Brasileira (1888), muito se avançou a respeito das ideias econômicas no Brasil. A reflexão própria sobre os processos econômicos brasileiros fez parte de movimento mais geral que também incluiu a modernização econômica do país e de suas instituições político-culturais. Ao longo do século XX, a história da economia brasileira se constituiu, portanto, em um campo do conhecimento com autores e leitores interessados em compreender os modos como se deram as relações de troca, integrando fenômenos locais a manifestações mais amplas da economia mundial.

Este livro traz contribuições primordiais para uma leitura contemporânea da história da economia brasileira, reunindo também jovens pesquisadores que vêm renovando o campo, por meio de olhares mais integrados e interdisciplinares”.

-- João Antonio de Paula, Professor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais.



### **É FIADO OU EM DINHEIRO DE CONTADO? CRÉDITO E MOEDA NA BAHIA COLONIAL**

AUGUSTO FAGUNDES DA SILVA DOS SANTOS

São Paulo: Alameda, 2022.

<https://www.alamedaeditorial.com.br/e-fiado-ou-em-dinheiro-de-contado>

Este livro analisa o mercado creditício da Bahia e o seu nível de liquidez, enfatizando a importância do crédito para a retomada da economia baiana de exportação no período compreendido entre 1777 a 1808. Identifica também, o perfil dos agentes que viabilizaram este financiamento, destacando os principais negociantes da Praça comercial da Bahia. Estes indivíduos induziram o estabelecimento de mecanismos políticos capazes de reduzir a concorrência de algumas instituições no mercado creditício da Bahia no final do período



colonial. Esta estratégia adotada pela alta elite econômica baiana permitiu investir, cada vez mais, e com liberdade, na atividade creditícia local. Este aspecto consistiu em um dos principais fatores endógenos para explicar a retomada da produção açucareira e a alavancagem de demais culturas de exportação da Bahia no período. Esta pesquisa também relativiza uma vinculação tácita corrente na historiografia entre atividade creditícia e escassez monetária, demonstrando que a referida exiguidade de moedas não era uma característica de ordem estrutural, mas sim, conjuntural. Na Bahia do final do período colonial não havia escassez monetária, e sim, uma crescente manipulação artificial desta escassez e do crédito, praticada pelos negociantes da Praça mercantil da Bahia, através do controle da política de fornecimento de crédito, promovendo uma hiperconcentração de moeda e de crédito sob sua posse e controle. Deste modo, o crédito e a moeda circularam de modos distintos nos diferentes segmentos sociais.



### CAMINHOS, ESTRADAS E RODOVIAS EM SANTA CATARINA

ALCIDES GOULARTI FILHO

São Paulo: Hucitec, 2022.

<https://lojahucitec.com.br/produto/caminhos-estradas-e-rodovias-em-santa-catarina-alcides-goularti-filho>

“A obra *Caminhos, estradas e rodovias em Santa Catarina* que apresentamos ao leitor constitui-se de uma reunião das pesquisas abrangendo mais de três séculos de história realizadas com mestria e competência pelo economista Alcides Goularti Filho. Fazendo parte da trajetória intelectual do autor, a obra faz o diálogo entre Economia, História e Geografia; traz uma farta riqueza de fontes, além de novas categorias de análise — camada geoeconômica, sistemas regionais de economia, formas de adensamento do Estado e do capital no território, que foram criadas e vêm sendo testadas pelo autor. Portanto, a obra configura-se em referência para a historiografia e leitura necessária para os interessados em estudar ou conhecer a temática”.



— Prof. Dr. João Henrique Zanelatto (PPGDS/UDESC)

PRÊMIO ABPHE

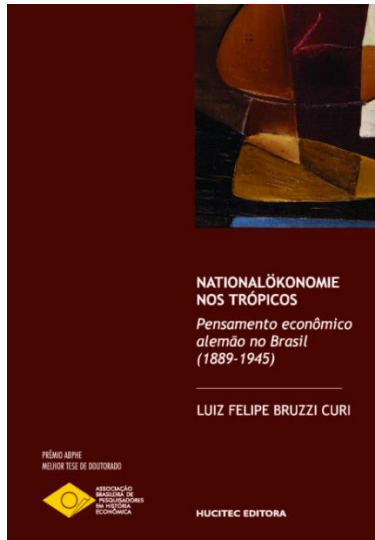
PRÊMIO DE MELHOR TESE DE DOUTORADO  
ABPHE 2017-2018

**NATIONALÖKONOMIE NOS TRÓPICOS:  
PENSAMENTO ECONÔMICO ALEMÃO NO BRASIL  
(1889-1945)**

LUIZ FELIPE BRUZZI CURI

São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

<https://lojahucitec.com.br/produto/nationalokonomie-nos-tropicos-pensamento-economico-alemao-no-brasil-1889-1945-luiz-felipe-bruzzi-curi/>



Este livro busca compreender como o pensamento econômico alemão oitocentista – a *Nationalökonomie* – foi incorporado ao discurso econômico produzido no Brasil, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do XX. Assimiladas em diversos países nesse contexto, essas ideias influenciaram, por exemplo, a maneira como Rui Barbosa e Amaro Cavalcanti abordaram as finanças públicas, a crítica de Vieira Souto à política monetária de Murinho e a defesa, por parte de Roberto Simonsen, de uma “economia nacional” autônoma. Partindo da formação da economia política na Alemanha, o livro volta o olhar para o Brasil. Sempre colocando as ideias em seu tempo, os capítulos percorrem discursos parlamentares, livros-texto, panfletos e programas de curso para traçar os caminhos desse processo de disseminação internacional. O resultado é um quadro bastante diverso, que, além de informativo, recoloca a questão: o que define a formação de um pensamento econômico “brasileiro”?





PRÊMIO DE MELHOR DISSERTAÇÃO DE MESTRADO  
ABPHE 2017-2018

**FINANCIANDO O NEGÓCIO DE  
PERNAMBUCO: PRODUÇÃO COLONIAL,  
COMÉRCIO ULTRAMARINO E A ECONOMIA  
DO TRANSPORTE NO ATLÂNTICO  
PORTUGUÊS (SÉCULO XVIII)**

FELIPE SOUZA MELO

São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

<https://lojahucitec.com.br/produto/financiando-o-negocio-de-pernambuco-producao-colonial-comercio-ultramarino-e-a-economia-do-transporte-no-atlantico-portugues-seculo-xviii-felipe-souza-melo/>

Como era organizada a produção colonial, o comércio de gêneros tropicais e o transporte ultramarino no século XVIII? Como e de que forma ocorriam os financiamentos na produção açucareira? Quem eram os comerciantes, credores, comissários e proprietários de embarcações que faziam as trocas entre Pernambuco e Portugal? Como eles faziam as trocas? Como os mercadores atuavam dentro do comércio de monopólio e como operavam no mercado livre? Quanta riqueza eles transportaram? Quais eram as formas mais comuns de organização comercial? E como ocorria a relação entre esses atores, suas estratégias e conflitos? O livro procura explorar essas e outras questões com novas fontes e dados, fornecendo ao leitor um panorama de diversos aspectos da economia de Pernambuco durante o século XVIII.

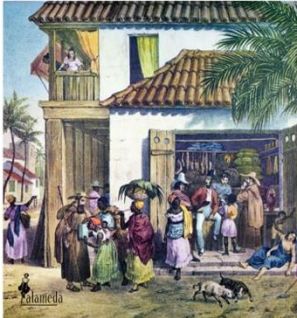


Alexandra Maria Pereira

Das Minas à Corte, de caixeiro a contratador:

*Jorge Pinto de Azeredo*

Atividade mercantil e negócios na primeira metade do século XVIII



PRÊMIO DE MELHOR TESE DE DOUTORADO  
ABPHE 2014-2016

**DAS MINAS À CORTE, DE CAIXEIRO A CONTRATADOR:  
JORGE PINTO DE AZEREDO**

ALEXANDRA MARIA PEREIRA

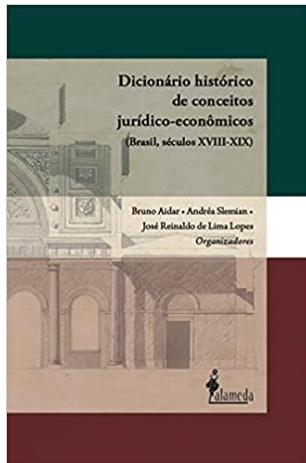
São Paulo: Alameda, 2017.

<https://www.alamedaeditorial.com.br/historia/das-minas-a-corte-de-caixeiro-a-contratador-jorge-pinto-de-azeredo>

O livro que o leitor tem em mãos, resultado da tese de doutorado da autora, defendida em 2014 na Universidade de São Paulo, constitui um avanço na historiografia sobre a história do comércio e dos comerciantes no Império português. Seu objeto principal é a rede mercantil de um homem de negócios português cuja ascensão econômica está intimamente relacionada à economia conformada pela mineração em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII, com ênfase na década de 1730. O presente estudo tem origem em seu mestrado, quando Alexandra Maria Pereira venceu as inúmeras dificuldades oferecidas por um livro de contas correntes de uma grande loja cujos registros abrangiam os anos de 1737 e 1738, e cujo proprietário manteve a identidade oculta até que a autora conseguiu revelá-la de modo categórico: o comerciante não era apenas o dono de se não a maior, sem dúvida uma das maiores lojas de artigos manufaturados (em grande medida têxteis) de Minas Gerais, mas igualmente um dos contratadores de tributos da capitania – Jorge Pinto de Azeredo. Para além da trajetória deste comerciante e sua rede de negócios, são estudadas algumas instituições jurídicas fundamentais para o estudo das práticas sociais do comércio e do crédito, sob um sólido alicerce documental.



OUTRAS OBRAS



**DICIONÁRIO HISTÓRICO DE CONCEITOS JURÍDICO-  
ECONÔMICOS (BRASIL, SÉCULOS XVIII-XIX)**

Organizadores: BRUNO AIDAR, ANDRÉA SLEMIAN e JOSÉ  
REINALDO DE LIMA LOPES

São Paulo: Alameda, 2020. 2 volumes.

Preço: R\$ 190,00

Preço sócio ABPHE: R\$ 114,00

A obra teve apoio da ABPHE e os sócios possuem desconto de 40% sobre o preço de capa na aquisição dos seus exemplares no site da editora Alameda. Para obter o cupom do desconto, favor entrar em contato com a tesouraria pelo email:

[tesouraria.abphe@gmail.com](mailto:tesouraria.abphe@gmail.com)

<https://www.alamedaeditorial.com.br/historia/dicionario-historico-de-conceitos-juridico-economicos-org-de-andrea-slemian-bruno-aidar-jose-reinaldo-de-lima-lopes>

## história econômica na rede

### FONTES E REPERTÓRIOS NA REDE



#### PROJETO ACERVO DIGITAL ANGOLA-BRASIL (PADAB)

<https://padab.com.br/>

O PADAB é composto por documentos relacionados à História de Angola e seus vínculos com o Brasil e ao tráfico transatlântico de escravizados. O site traz materiais sobre documentação digitalizada do Arquivo Nacional de Angola (AHA) que se encontra no Projeto Acervo Digital Angola-Brasil (PADAB), sob a guarda do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). São documentos relacionados à História de Angola e seus vínculos com o Brasil e ao tráfico transatlântico de escravizados.



#### THE BRITISH NEWSPAPER ARCHIVE

<https://www.britishnewspaperarchive.co.uk/>

The British Library's newspaper collections are among the finest in the world, containing most of the runs of newspapers published in the UK since 1800. The scale of the newspaper publishing industry from the early 19th century onwards is enormous, with many cities and towns publishing several newspapers simultaneously, often aimed at distinct audiences depending on social status, geographical location and political affiliation. The first stage of this project focused on runs published before 1900 and titles from cities such as Birmingham, Derby, Manchester, Nottingham, Norwich, Leeds and York, along with local titles from London boroughs. Newspapers which aimed for county circulation - from Staffordshire to Sussex - also feature prominently, providing an unrivalled picture of provincial life spanning the whole of the 19th century. We are now also adding a wealth of material from the 20th century, right up to the 1950s.



### ARCHIVO BUNGE Y BORN

<https://archivo.fundacionbyb.org/>



El Archivo reúne un acervo documental de gran envergadura que es el resultado de la acción económica y social del Grupo Bunge y Born. Sus registros históricos acompañan la larga historia del siglo XX, ya que la firma se fundó en 1884. Bunge & Born fue un grupo económico de Argentina que durante el siglo XX fue considerado como la corporación más poderosa e influyente del país. En adelante se podrá acceder libremente a más de 13.000 libros y un millón y medio de documentos que van desde 1884 al 2000.

Inventario y Catalogo:

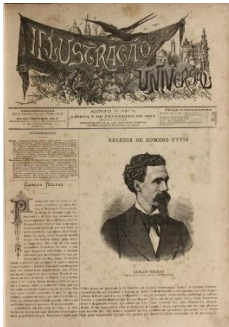
<https://archivo.fundacionbyb.org/inventario-catalogo/>

Álbumes Fotográficos & Publicidades:

<https://archivo.fundacionbyb.org/albumes-fotograficos/>

### HEMEROTECA DIGITAL DO REAL GABINETE PORTUGUÊS DO RIO DE JANEIRO

<https://www.docvirt.com/DocReader.net/DocReaderMobile.aspx?bib=realgabobrasraras&pagfis=38844>



Instituição centenária com sede no Rio de Janeiro digitalizou jornais e revistas antigos. Material está disponível para acesso gratuito. O arquivo digital é composto de dezenas de jornais e revistas portuguesas que variam do século XVII ao XIX. É o caso, por exemplo, do jornal oitocentista “Ilustração Universal”, de Lisboa, e de “O Universo Illustrado”, também de Lisboa, publicado entre 1877 e 1880.

### SPAIN’S HISTORICAL NATIONAL ACCOUNTS DATABASE

[https://frdelpino.es/investigacion/en/category/01\\_social-sciences/01\\_spanish-economy/02\\_historical-perspective-spanish-economy/](https://frdelpino.es/investigacion/en/category/01_social-sciences/01_spanish-economy/02_historical-perspective-spanish-economy/)



This section contains the historical series of the Spanish economy from 1850 to the present day, the result of the research carried out by Professor Leandro Prados de la Escosura throughout his academic career. The format of presentation of the data and the instruments offered for its analysis in this space allow the user to deepen his or her knowledge of our economic history and to travel through the different



periods of expansion and crisis that the Spanish economy has undergone since the mid-19th century. It also provides a long and comparative view of GDP and population since the late 13th century.

It includes

- GDP: Expenditure and Output, 1850-2021
- Capital Stock and Services, 1850-2021
- Growth Accounting, 1850-2021 (with Joan R. Rosés, LSE)
- GDP and Population, 1277-1850 (with with Carlos Álvarez-Nogal and Carlos Santiago-Caballero, UC3M)
- Per Capita GDP, 1277-2021: International Comparisons

#### **AUGMENTED HUMAN DEVELOPMENT DATABASE 1870-2020**

[https://frdelpino.es/investigacion/en/category/01\\_social-sciences/02\\_world-economy/03\\_human-development-world-economy/](https://frdelpino.es/investigacion/en/category/01_social-sciences/02_world-economy/03_human-development-world-economy/)

The Rafael del Pino Foundation has sponsored research on world human development from a long run perspective and has encouraged the development of the Augmented Human Development Index (AHDÍ), developed by Professor Leandro Prados de la Escosura. This site compiles the results for more than 160 countries, between 1870 and 2020, and offers useful analytical tools, such as series editors, data comparison, and display systems, for teachers, researchers, and those interested in the comparative study of human development levels and their components in the world.

LIVROS GRATUITOS NA REDE



**HISTÓRIA ECONÔMICA E CAFEICULTURA NA PERIFERIA DO CAPITALISMO: TEORIA, MÉTODOS E FONTES DOCUMENTAIS**

ROGÉRIO NAQUES FALEIROS  
RODRIGO FONTANARI  
PEDRO GERALDO SAADI TOSI

Vitória: UFES, 2022.

<https://repositorio.ufes.br/handle/10/12149>

Trata-se de uma coletânea, trabalho conjunto resultado de pesquisas feitas pelos autores no exercício de suas funções de pesquisadores. Os textos foram apresentados em eventos nacionais e internacionais, publicados em anais e em periódicos acadêmicos no campo da História Econômica. Não tendo o formato de livro, foram reunidos como resultado de trajetórias acadêmicas realizadas em universidades brasileiras de renome: Unesp, Ufes, Unicamp e USP. Possuem unidade do ponto de vista dos instrumentos de investigação empregados: teoria, métodos e fontes documentais e buscam elucidar, alargar e aprofundar a compreensão do papel da cafeicultura no desenvolvimento agrícola, urbano e industrial do país. Trata das dinâmicas das economias de abastecimento interno e de exportação, da expansão do modelo de ocupação e do uso das terras disponíveis, do emprego da força de trabalho, do processo de urbanização e da constituição de uma infraestrutura de armazenamento, transporte e embarque dos gêneros produzidos na região Sudeste do país.

Os capítulos foram elaborados sob a mesma perspectiva conceitual e possuem metodologias muito próximas, mesmo guardando distinções em termos de aproximação à realidade por meio de diferentes *corpi* documentais. O leitor atento encontrará algumas pequenas variações que mereceram o recurso à incorporação de aportes teóricos complementares. Esses elementos conceituais contemplam: alternância entre abordagem da acumulação de capitais para a da modernização da vida, ou ainda, para a da permanência de laços sociais duradouros em nossa sociedade e as abordagens se unificam no esforço de interpretação das especificidades do desenvolvimento econômico, seus limites e suas possibilidades na periferia do capitalismo.



## REPRESSÃO AOS TRABALHADORES E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL NAS DITADURAS DO CONE SUL

Organizadores: LARISSA R. CORRÊA, MARCELO ALMEIDA DE CARVALHO SILVA e RICHARD MARTINS

Rio de Janeiro: PUC Rio, 2022.

[http://www.editora.puc-rio.br/media/Repressao\\_aos\\_trabalhadores%20-%20ebook\\_final.pdf](http://www.editora.puc-rio.br/media/Repressao_aos_trabalhadores%20-%20ebook_final.pdf)

A obra *Repressão aos trabalhadores e responsabilidade empresarial nas ditaduras do Cone Sul*, organizada por Larissa R. Corrêa, Marcelo Almeida de Carvalho Silva e Richard Martins, traz estudos e pesquisas que buscam compreender a responsabilidade empresarial na articulação do golpe político e na posterior ditadura instalada não apenas no Brasil, mas em vários países da América Latina.

No Brasil a judicialização de casos que relacionam empresas e ditaduras ainda é rara. Assim, a primeira parte da obra é dedicada aos estudos sobre as grandes corporações e as ditaduras na América Latina. A segunda parte inclui contribuições aos estudos acerca da atuação empresarial durante os regimes ditatoriais mais recentes na Argentina (1976-1983) e no Chile (1973-1990), enfatizando seus vínculos com a repressão.

A terceira seção do livro demonstra algumas das abordagens que vêm sendo empregadas pela historiografia mais recente para tratar do empenho empresarial na implementação de práticas repressivas contra as classes trabalhadoras durante as ditaduras sul-americanas. Por fim, a quarta parte volta-se aos temas da Memória e da Justiça, importantes eixos não apenas para a reflexão acadêmica acerca da repressão, mas, igualmente, para as políticas públicas que pretendem se contrapor ao passado ditatorial sul-americano e seus legados.





## NO CAMPO DA POBREZA: UMA HISTÓRIA DOS POVOADORES POBRES NA FRONTEIRA AGRÁRIA PARANAENSE (SÉCULO XIX)

FABIO PONTAROLO

Porto Alegre: Editora Fi, 2022.

<https://www.editorafi.org/ebook/556pobreza>

Esta obra busca compreender o estabelecimento e as estratégias de resistência dos lavradores pobres migrados ou nascidos em Guarapuava, povoação localizada no Oeste da Província do Paraná, durante o século XIX. Sendo parte do território paulista até 1853, a primeira tentativa de ocupação portuguesa da região ocorreu entre 1765 e 1775, contando com a arregimentação forçada de lavradores pobres da região dos Campos Gerais do Paraná. Após o fracasso da tentativa no século XVIII, a ocupação portuguesa de Guarapuava foi retomada efetivamente em 1809, com projetos políticos e econômicos voltados para a criação de gado e a agricultura de subsistência, também envolvendo a criação de um aldeamento indígena. Além da concessão de sesmarias aos estancieiros, o governo paulista concedeu pequenas porções de terra aos lavradores pobres, seguindo as prerrogativas presentes na Carta Régia de 1º de abril de 1809. A partir da década de 1840, com a abertura do caminho de Missões, Guarapuava passou a fazer parte da rota das tropas, com campos de criação, internagem e pouso para o gado vindo da região de Missões rumo à Sorocaba. Nesse contexto, os lavradores pobres estabelecidos na região desenvolveram estratégias de reprodução social através da produção de alimentos e da criação de animais em pequena escala, vinculadas eventual ou permanentemente com o abastecimento das tropas. Com essa peculiaridade de se tornar uma fronteira agrária, a região passou a atrair um número maior dos denominados “povoadores pobres” – lavradores migrantes atrás das terras do rocio e do Campo da pobreza em Guarapuava, passando a conviver com indígenas Kaingang, escravizados e libertos, e compondo um grupo social em luta pela sobrevivência frente aos grandes proprietários.



## EL LEVIATÁN DOMESTICADO: LAS RELACIONES ENTRE EL CAPITAL FINANCIERO Y EL ESTADO

MATARI PIERRE

México DF: Instituto de Investigaciones Sociales de la Universidad Nacional Autónoma de México, 2022.

<https://www.iis.unam.mx/el-leviatan-domesticado-las-relaciones-entre-el-capital-financiero-y-el-estado/>

Rasgo distintivo de la era neoliberal, la dominación de los poderes públicos por las finanzas subyace y condiciona los problemas sociopolíticos contemporáneos. El presente libro analiza la naturaleza y evolución de las relaciones entre el Estado y el capital financiero. Sostiene que la dinámica de esas relaciones conduce a la dominación del primero por el segundo. No obstante, más que la opresión de oligarquías rentistas, el fenómeno indica un alto grado de socialización de los recursos productivos y distributivos, al tiempo que crea mecanismos para su apropiación y gestión colectivas.

El Leviatán domesticado considera el alineamiento de las prácticas estatales sobre los intereses financieros en dos niveles: la evolución de la política económica y la organización interna de la máquina de Estado. El primer nivel remite prioritariamente a la actualización de los vínculos entre el Banco Central y la Hacienda. El segundo remite a la idea de administrar el Estado como una gran empresa; es decir, a la introducción de procedimientos de management corporativo en la organización y funcionamiento de los poderes públicos. Ambos develan cómo la lógica financiera orienta la acción estatal, al tiempo que penetra y moldea las instituciones ejecutoras de los poderes públicos.

Situado en el terreno de la economía política, El Leviatán domesticado es una contribución al análisis de la formación del Estado al servicio del capital financiero y al esclarecimiento de sus diferentes facetas. Metodológicamente, abona a la reflexión sobre los vínculos entre las formas de Estado y las condiciones de acumulación de capital.



### CHARLES TILLY: SOBRE VIOLENCIA COLECTIVA, POLÍTICA CONTENCIOSA Y CAMBIO SOCIAL - ANTOLOGÍA SELECTA

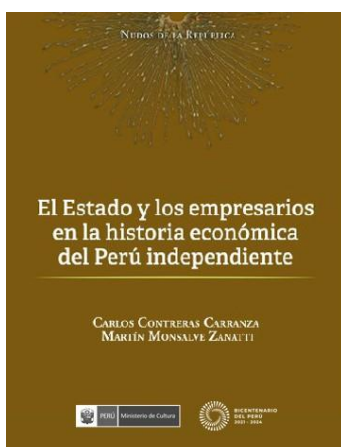
Organizadores: ERNESTO CASTAÑEDA e CATHY LISA SCHNEIDER

México DF: Instituto de Investigaciones Sociales de la Universidad  
Nacional Autónoma de México, 2022.

<https://www.iis.unam.mx/charles-tilly-sobre-violencia-colectiva-politica-contenciosa-y-cambio-social%ef%bf%bc/>

Charles Tilly es uno de los sociólogos más influyentes de los últimos tiempos. Por primera vez su trabajo está disponible en esta antología en español, la cual recorre temas como las revoluciones y el cambio social; guerra, formación del Estado y crimen organizado; democratización; desigualdad estructural; violencia política; migración, raza y etnicidad; narraciones y explicaciones. Por otra parte, vincula el trabajo del autor sobre procesos de gran escala, como la construcción de naciones y la guerra, con su trabajo acerca de procesos micro, tales como discriminación racial y de género. Incluye la selección de algunos de sus primeros escritos, importantes pero no fácilmente disponibles, así como de su más reciente obra que revela su visión compleja, convincente y distintiva, y ayuda a ubicar en un contexto más amplio el enfoque de la política contenciosa, del que Tilly fue pionero.

Este conjunto de textos proporciona una hoja de ruta del trabajo de Tilly y su contribución a los campos de la sociología, las ciencias políticas, la historia y los estudios internacionales que servirán de guía para aquellos que deseen estudiar su obra con mayor profundidad o usar su metodología para estudiar los temas acuciantes del momento, además de que será de utilidad para científicos sociales, analistas políticos, estudiantes y activistas.



### EL ESTADO Y LOS EMPRESARIOS EN LA HISTORIA ECONÓMICA DEL PERÚ INDEPENDIENTE

CARLOS CONTRERAS e MARTÍN MONSALVE

Lima: Proyecto Especial Bicentenario de la Independencia del  
Perú, 2022.

<https://bicentenario.gob.pe/biblioteca/detalle-libro/El-Estado-y-los-empresarios>

Este libro se enfoca en el “problema institucional” que habría sucedido en el Perú durante el proceso de constitución y



evolución de su economía a partir de la independencia. El estudio trata de integrar distintas aproximaciones bajo el concepto de marco institucional, el cual está compuesto de normas legales e informales y es muy sensible a la manera cómo el Estado cumple, mejor o peor, con sus tareas de asegurar el bien común. Estos dos siglos de historia económica han sido divididos en cuatro grandes épocas, las cuales permiten abordar detalladamente los modelos económicos del Estado hasta el presente.



### COLECCIÓN HISTORIA ECONÓMICA

BANCO CENTRAL DE PERÚ e INSTITUTO DE ESTUDIOS PERUANOS

<https://fondoeditorial.iep.org.pe/coleccion-bcr/?fbclid=IwAR2V1Q3EzA-3czljWliZlytw5XvlyAbFK7s4cQNOvOHRbEZAIQkNuN82ww0>

ESTUDIOS SOBRE LA INDEPENDENCIA ECONÓMICA DEL PERÚ - Juan Copello y Luis Petroni

EMPRESAS BRITANICAS ECONOMIA Y POLITICA EN EL PERU 1850-1934 - Rory Miller

LA ECONOMÍA PERUANA VISTA DESDE LAS PÁGINAS DE EL COMERCIO, SIGLO XIX - Alejandro Salinas

EL PODER PROVINCIAL EN EL IMPERIO INKA - Terence N. D'Altroy

DEUDA Y COMPROMISOS CREÍBLES EN AMÉRICA LATINA: EL ENDEUDAMIENTO EXTERNO PERUANO ENTRE LA INDEPENDENCIA Y LA POSGUERRA CON CHILE - Catalina Vizcarra

LA ECONOMIA PUBLICA EN EL PERU DESPUES DEL GUANO Y DEL SALITRE - Carlos Contreras

LA GOBERNABILIDAD Y EL LEVIATAN GUANERO. DESARROLLO CRISIS Y GUERRA CON CHILE - Javier Tantaleán Arbulú

LA FORMACION DE LA ECONOMIA PERUANA. DISTRIBUCION Y CRECIMIENTO EN LA HISTORIA DEL PERU Y AMERICA LATINA - Shane J. Hunt

CRISIS Y DECADENCIA. EL VIRREINATO DEL PERU EN EL SIGLO XVII - Kenneth Andrien

LA FIRMA INGLESA GIBBS Y EL MONOPOLIO DEL GUANO EN EL PERU - William Mathew



BORBONES Y AGUARDIENTE. LA REFORMA IMPERIAL EN EL SUR  
PERUANO: AREQUIPA EN VISPERAS DE LA INDEPENDENCIA -  
Kendall Brown

## eventos acadêmicos

### WEBINARS



#### FINANCIAL HISTORY NETWORK

<https://financialhistorynetwork.wordpress.com/>

The Financial History Network (@financialhist) was organized in June 2020 to promote scholarship in the fields of financial history and the history of finance, with a particular emphasis on the organizational, market, and institutional long-term development of financial intermediaries, markets, practices, and participants.

April 10, 2023

Archaeology of a Treasure Island. Actors and Practices of Holdings in Luxembourg (1929-1940)

Matteo Calabrese, Doctoral Student, University of Luxembourg  
Benoit Majerus, University of Luxembourg

Chair: Sergio Castellanos-Gamboa, Pontificia Universidad Javeriana

May 15, 2023

One Institution, Two Souls? The Bank of Italy Governing the Dilemma of Economic Development (1963-1969)

Mattia Lupi, Doctoral Student, Institut d'études politiques de Paris (Sciences Po)

Chair: Sergio Castellanos-Gamboa, Pontificia Universidad Javeriana

June 12, 2023

Keynote Talk: Banking on Slavery: Financing Southern Expansion in the Antebellum United States

Sharon Ann Murphy, Professor, Providence College

Chair: Manuel A. Bautista-González, University of Oxford



## THE INTERNATIONAL MACROECONOMIC HISTORY ONLINE SEMINAR SERIES (IMHOS)

<https://cepr.org/events/event-series/international-macro-history-online-seminar-series>

The International Macroeconomic History Online Seminar Series (IMHOS) is jointly organized by the Graduate Institute's Centre for Finance and Development, the Centre for Economic Policy Research and a consortium of universities and institutions from around the world. The spring 2022 sessions of the International Macro History Online Seminar will run from 9 February to 4 May 2022 and will take place virtually every Wednesday at 17:00 (Geneva time). The seminars will run for 60 minutes with an extra optional 15 minutes for further discussion.

19 April 2023: Persistent Specialization and Growth: The Italian Land Reform, Riccardo Bianchi-Vimercati (Northwestern University), Giampaolo Lecce (University of Groningen) and Matteo Magnaricotte (Northwestern University). Chair: Carol Shiue (University of Colorado Boulder and CEPR)

3 May 2023: Finance, Advertising and Fraud: The Rise and Fall of the Freedman's Savings Bank, Claire Célérier (University of Toronto) and Punoor Tak (London Business School). Chair: Natacha Postel-Vinay (London Business School and CEPR)

17 May 2023: Central Bank Losses and Lending of Last Resort, Kris Mitchener (Santa Clara University) and Eric Monnet (Paris School of Economics). Chair: Nathan Sussman (The Graduate Institute and CEPR)

38



## RED DE HISTORIA ECONÓMICA IBEROAMERICANA (RHEI)

<https://redheiberoamericana.wixsite.com/inicio>

La Red de Historia Económica Iberoamericana (RHEI) es una organización que busca reunir a todos aquellos investigadores e investigadoras jóvenes y estudiantes de la Historia Económica Iberoamericana, cohesionando esfuerzos y recursos en un solo sitio, con el fin de promover la historia económica iberoamericana.



## publicações

REVISTAS ACADÊMICAS



### AMÉRICA LATINA EN LA HISTORIA ECONÓMICA

Vol. 30 Núm. 1 (2023): enero-abril

<http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE>

Interés privado versus interés público en el servicio de la  
deuda externa de México, 1842-1845  
Gabriel Martínez-Carmona

Supervivencia y transformación de la industria azucarera en el  
este de Cuba al final del siglo XIX  
Antonio Santamaría

Desigualdad y regresividad fiscal durante la independencia de  
Brasil (1808-1836)  
Eduardo Silva-Ramos

La formación del Estado colonial y postcolonial temprano de  
México: un relato político-marxista  
Armando Van Rankin-Anaya

Los empresarios en la construcción de la Asociación  
Latinoamericana de Libre Comercio y la Comunidad Andina  
Giovanni Molano-Cruz

Propiedad de los medios de producción en Cuba: Orígenes y  
actualidad del debate económico  
Raime R. Rodríguez, Milena L. Alves, Carlos A. Ramos

"¿Es breve el espacio en que no estás?" Desigualdades de  
género en la participación y producción académica en historia  
económica en Uruguay  
Paola Azar, María Camou, Melissa Hernández, Silvana  
Maubrigades, Carolina Román

Articulaciones entre la encomienda indígena y las unidades de

producción privadas: la encomienda de Guambía de la familia Belalcázar, Popayán, 1622-1628  
Ángel L. Román

Redes económicas jesuíticas en el momento de su expulsión (1767): El caso del Colegio Máximo y la Provincia de Santafé  
Julián Galindo-Zuluaga



**TIEMPO Y ECONOMÍA**  
**Vol. 10 Núm. 1 (2023)**

<https://revistas.utadeo.edu.co/index.php/TyE/index>

DOSSIER: Hacienda pública y fiscalidad subnacional latinoamericana, siglos XIX-XX  
Silva Riquer Jorge , Escalante Amor Mildred

La transición de la Real Hacienda a la Hacienda Pública en Durango (México), 1810-1835  
Bueno Hurtado Edgar

Impuestos mineros comparados: Guanajuato y San Luis Potosí, 1821-1835  
Escalante Amor Mildred , Gámez Moisés

Los presupuestos y el fomento de la Hacienda Pública en Michoacán (México), 1858-1896  
Silva Riquer Jorge

Los presupuestos públicos y el diseño del gasto campechano durante el periodo 1870-1895  
Soria Fernando

Fiscalidad, territorios y globalización: evidencia para Uruguay (c. 1852-1913)  
Martínez Rodríguez Camilo

La construcción del régimen de deuda externa en Costa Rica (1871-1911)  
Rodríguez Álvarez Cristofer

“Una rebelión fiscal”: Estado, asociaciones agrarias y protesta durante la crisis del modelo convertible en Argentina (fines del siglo XX)  
Carini Gabriel Fernando

ARTÍCULOS



Capitales en trance: la deuda privada interna en Brasil a mediados del siglo XIX

Valencia Villa Carlos Eduardo, Pereira Walter Luiz

Formas de intervención del Estado en la marina mercante portuguesa, 1933-1985

Goularti Filho Alcides , Amaro António Rafael, Garrido Álvaro

Reflexiones sobre algunos diagnósticos y recomendaciones de la Misión de Empleo 2021

Pérez Torres Francisco José



**INVESTIGACIONES DE HISTORIA ECONÓMICA / ECONOMIC HISTORY RESEARCH**

Vol. 19, núm. 1 (febrero, 2023)

<https://recyt.fecyt.es/index.php/IHE/issue/view/4375>

Vicios privados, virtudes públicas: ingresos fiscales de la Real Hacienda de Chile a fines del periodo colonial

Juan José Martínez Barraza

Escuelas, maestras y territorios. Capacidades estatales y capital humano en Uruguay, 1877-1910

Camilo Martínez Rodríguez

Ruled by “fear of floating”. Mexico’s exchange rate policy during the interwar period, 1925-1936

Gianandrea Nodari

Electrificación dirigida por el Estado. El rol del sector público en la electrificación de la industria chilena, 1939-1955

Martín Garrido-Lepe

The End of the Wheat Problem? The Functioning and Evolution of the World Wheat Market, 1939-2010

Ángel Luis González-Esteban



**HISTORIA AGRARIA**  
**n. 89 (April 2023)**

<https://www.historiaagraria.com/en/>

António Faustino Carvalho, Catarina Tente

Orlando Ribeiro's work on transhumant pastoralism in north-central Portugal: Guidelines for a research project on ethno-history and archaeology

Analía Godoy

Crecimiento agrario y explotaciones campesinas en el noroeste ibérico medieval: León, siglos X-XII

Hortensio Sobrado Correa

Rozas, estivadas y pan de vedro: El cultivo temporal del monte en la Galicia de la Edad Moderna

Angelo Alves Carrara, Flávio Rodrigo Gandolfi Benites

Pecuária leiteira e comércio de queijos em Minas Gerais, séculos XVIII-XX

Nicolas Bourgeois, Laurent Herment

Was Labrousse Wrong? Seasonality of Grain Transactions in French Marketplaces during the July Monarchy

Joan Carles Cirer-Costa

Ibiza and the introduction of capitalism in the Mediterranean: from agrarian self-consumption to full market dependence, 1857–1935

Juan Carmona, James Simpson

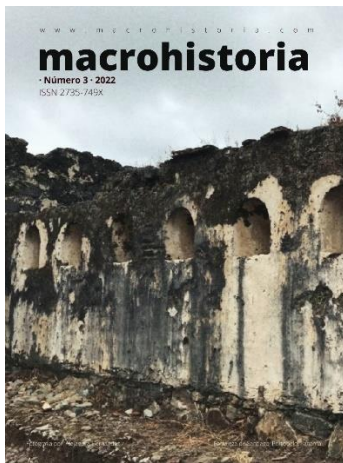
Cuando el rentista no es derrotado: El caso de la rabassa catalana, 1890-1936

Mauricio Casanova

Income poverty and sectoral income differentials in Chilean agricultural sector (1935–1968)

Kárita de Jesus Boaventura, Claiton Marcio da Silva, Sandro Dutra e Silva

Building Soil Fertility: Embrapa and the Agronomic Development for the “Conquest” of the Brazilian Cerrado (1975-95)



**MACROHISTORIA**  
**Núm. 3 (2022): Diciembre**

<https://www.macrohistoria.com/index.php/mch/issue/view/3>

Los tres niveles del comercio triangular en el Pacífico, 1565-1634

Jaime Rosenblitt

Vicente Basadre y la fundación de la primera empresa peletera española de las Californias (1784-1789)

Matilde Souto Mantecón

Comercio neutral y contrabando angloamericano en las costas de la mar del sur: el decomiso de la fragata Warren (1807)

Manuel Ramírez Espíndola

Una ventana de oportunidad: el rol de las independencias en el comercio hispanoamericano en Calcuta, 1795–1840

Mauricio Canals Cifuentes

Piratas, filibusteros y corsarios: un análisis historiográfico del saqueo marítimo en el Atlántico y su papel en la llamada temprana globalización en los siglos XVI, XVII y XVIII

Erick Mancha Martínez

Los irlandeses en Hispanoamérica y la reconfiguración comercial: casos de mediación trans-imperial en la Era de las Revoluciones, 1797-1824

Deborah Besseghini

**REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA E HISTÓRICA ECONÔMICA**  
**N. 49, Janeiro 2023**

<https://www.rephe.net/>

Da consciência alienada de si à consciência revolucionária: a fenomenologia da consciência no Livro 1 de O Capital

Theodoro Cesar de Oliveira Sposito

Para uma possível interpretação marxista do golpe parlamentar-judiciário de 2016 no Brasil

Glaudionor Gomes Barbosa

Um perfil do neoliberalismo: características e análise crítica

Tiago Santos Salgado





O Brasil Imperial e o embrião do mercado em uma sociedade erguida pelo trabalho escravo: considerações preliminares

Ronaldo Raemy Rangel  
Paulo Rogério Alves Brene  
Luan Vinicius Bernardelli

“Nenhum povo pode ser admitido na ordem das nações senão avança na carreira industrial”: A Indústria Fabril no Norte do Império do Brasil

Matheus Sinder

Americanização do Brasil e suas influências socioeconômicas: impactos da implantação da cultura norte-americana no comércio exterior e cotidiano brasileiros

Pedro dos Santos Portugal Júnior  
Sarah Gyulia dos Santos Freitas

Uma releitura comparativa das interpretações teóricas de Celso Furtado e FHC acerca do desenvolvimento, dependência, capital estrangeiro e Estado

Ádria de Arruda Moura Freire  
Wender de Oliveira Dutra da Silva

Âncora cambial e taxa de Juros no Plano Real: uma abordagem sobre as consequências

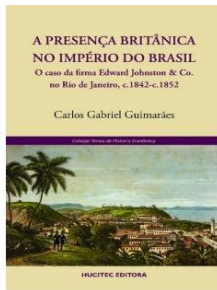
Matheus Henrique Cazella D'Aolio  
Rodolfo Vieira Nunes

União Europeia: da formação ao Brexit

Felipe José Geromim dos Reis  
Claudio Gontijo



NOVOS LIVROS



**A PRESENÇA BRITÂNICA NO IMPÉRIO DO BRASIL: O CASO DA FIRMA EDWARD JOHNSTON & CO. NO RIO DE JANEIRO, C.1842-C.1852**

CARLOS GABRIEL GUIMARÃES

São Paulo: Hucitec, 2023.

<https://lojahucitec.com.br/produto/a-presenca-britanica-no-imperio-do-brasil-o-caso-da-firma-edward-johnston-co-no-rio-de-janeiro-c-1842-c-1852-carlos-gabriel-guimaraes/>

O presente livro teve como objetivo geral analisar a organização e a atividade comercial da firma britânica Edward Johnston & Co. no Rio de Janeiro do período c.1842 a c.1852. Pretende também analisar a questão mais geral presente na historiografia brasileira da preeminência britânica no Brasil oitocentista, como também da relação de dependência e subordinação da economia brasileira e economia-mundo sob hegemonia britânica. O estudo de caso da firma inglesa, um estudo que conjuga a História Econômica e a Business History, não consiste num estudo de caso em si mesmo, mas parte de uma totalidade.

45



**LA FORMACIÓN DEL MUNDO LATINOAMERICANO. APORTES A LA HISTORIA ECONÓMICA E INTELLECTUAL. EN HOMENAJE A LA OBRA DE CARLOS MARICHAL**

Organizadores: MARÍA CECILIA ZULETA, SANDRA KUNTZ FICKER, BERND HAUSBERGER e AURORA GÓMEZ-GALVARRIATO

México DF: El Colegio de México, 2022.

<https://libros.colmex.mx/tienda/la-formacion-del-mundo-latinoamericano-aportes-a-la-historia-economica-e-intelectual-en-homenaje-a-la-obra-de-carlos-marichal/>

La formación del mundo latinoamericano. Aportes a la historia económica e intelectual ofrece un mirador y, a la vez, un punto de encuentro y convergencia de diferentes lecturas al pasado de México y del continente latinoamericano, de la Colonia a nuestros días. Siguiendo los pasos de las investigaciones impulsadas por Carlos Marichal, veintitrés investigadores intentan explicar algunas de las claves principales en la formación del mundo latinoamericano, vistas en un lienzo global: el comercio, la



moneda, la banca y el crédito, la fiscalidad y las finanzas públicas, los negocios privados y la historia de las empresas. Otros exploran las relaciones internacionales latinoamericanas, en cuyo tejido de interconexiones económicas destacan también las trayectorias y redes intelectuales, así como los itinerarios de la diplomacia cultural. Por último, el volumen culmina con un racimo de textos que recogen el homenaje a un historiador, un maestro y un constructor cultural: Carlos Marichal.



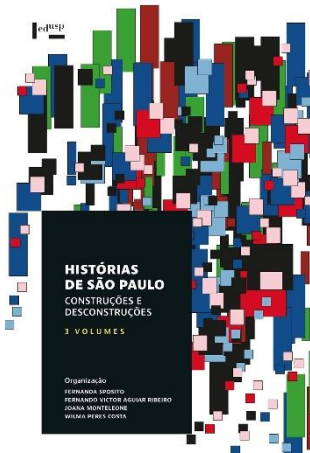
**PORTUGAL IN A EUROPEAN CONTEXT  
ESSAYS ON TAXATION AND FISCAL POLICIES IN LATE MEDIEVAL  
AND EARLY MODERN WESTERN EUROPE, 1100-1700**

Editors: RODRIGO DA COSTA DOMINGUEZ,  
AMÉLIA AGUIAR ANDRADE

Palgrave, 2023.

[https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-06227-8?fbclid=IwAR0TvRqqdHgKJlzf8SGLZ3RUb\\_VkIxsqDJDuTSW-xXGHA8-whHCgi00gAQ#toc](https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-06227-8?fbclid=IwAR0TvRqqdHgKJlzf8SGLZ3RUb_VkIxsqDJDuTSW-xXGHA8-whHCgi00gAQ#toc)

Although Portugal was one of the first European states with stable borders, the process of the making of a Portuguese fiscal state still remains to be studied in detail. This volume brings together studies on the development of the Portuguese fiscal state within a comparative perspective in relation to other kingdoms across Europe, such as Castile and Aragon, England, Tuscany, the Papal States, Holland and France, in order to bring Portugal into the broader and comparative international debate about the development of the fiscal state. As a very distinctive case, Portugal remains understudied and underrepresented in the broader literature on the development of fiscal states. There are relatively few studies on the building of a fiscal state in Portugal that are accessible to an international audience. This book will make a fundamental contribution to this field, which is still full of untapped potential. It will combine the latest theory and comparative context with a detailed reconstruction of Portuguese state finance, taking a longer chronological frame that follows its development from the medieval through to the early modern period. It will also make the latest research from Portuguese scholars available to a wider, international audience, and will be of particular interest to researchers and students of financial and economic history.



### HISTÓRIAS DE SÃO PAULO: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES (3 volumes)

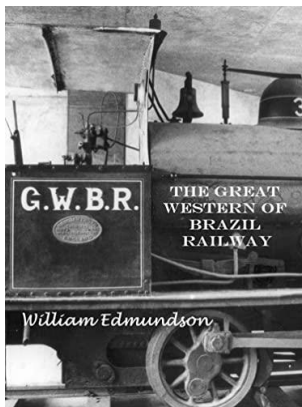
Organizadores: FERNANDA SPOSITO, FERNANDO VICTOR AGUIAR RIBEIRO, JOANA MONTELEONE e WILMA PERES COSTA

São Paulo: Edusp, 2023.

<https://www.edusp.com.br/livros/historias-de-sao-paulo-3-vols/>

Esta obra resulta de uma série de diálogos sobre São Paulo, resultado dos ricos debates realizados em colóquio na Unifesp em 2018, e os comentários acrescentados ao final dos blocos temáticos procuram reproduzir a riqueza das discussões. Nos três volumes independentes que compõem o conjunto, a cidade é analisada em suas diversas espacialidades e temporalidades: a vila colonial, a capitania, a província, o estado e a metrópole. Partindo de perspectivas diversas, os livros englobam uma multiplicidade de temas, objetos e metodologias de análise. O conjunto dos textos reúne a contribuição de pesquisadores das principais universidades paulistas, propiciando a troca e a interação das gerações mais novas e intermediárias com alguns daqueles que marcaram o campo da história de São Paulo nos últimos quarenta anos.

47



### A GRETOESTE: A HISTÓRIA DA REDE FERROVIÁRIA GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY

WILLIAM EDMUNDSON

Amazon, 2023.

<https://www.amazon.com.br/dp/B0BZQP3V9Y>

A Great Western of Brazil Railway, popularmente conhecida como A Gretoeste, foi uma das redes ferroviárias mais importantes e lembradas no Brasil. Esta ferrovia remonta sua história à primeira estrada de ferro de importância econômica no Brasil (inaugurada em 1858). A rede chegou a dominar mais de 1.700 quilômetros de vias férreas em quatro Estados no Nordeste, e perdurou como uma empresa britânica durante quase um século até sua nacionalização em 1950. Este estudo detalhado está apoiado por pesquisas inéditas em acervos documentários no Brasil e na Grã-Bretanha. O livro examina o panorama histórico e econômico em todo o Brasil para explicar como o fenômeno ferroviário britânico deu o impulso inicial para modernizar o Brasil no século XIX. O texto também ressalta como as companhias ferroviárias



britânicas, começando no nordeste do Brasil, tiveram um papel de destaque no processo da abolição da escravidão no país, e como a chegada de operários ferroviários estrangeiros ajudou a tornar o trabalho assalariado mais dignificado.



## chamadas

### ARTIGOS, PRÊMIOS E SUBMISSÕES PARA CONGRESSOS

#### PRÊMIO

#### XXIX PRÊMIO BRASIL DE ECONOMIA

3 de abril a 31 de agosto de 2023

Estão abertas as inscrições para a 29ª edição do Prêmio Brasil de Economia (PBE), a principal premiação voltada para profissionais e estudantes das Ciências Econômicas. Os interessados podem se inscrever a partir de hoje, 3 de abril, até o dia 31 de agosto de 2023, em quatro categorias: Livro de Economia, Artigo Técnico/Científico, Monografia de Graduação e Artigo Temático: O regime de metas de inflação e a autonomia do Banco Central. A premiação total será de R\$18 mil.

O PBE tem como objetivo incentivar a investigação econômica em geral e estimular economistas e estudantes de economia a desenvolverem pesquisas voltadas para o conhecimento da realidade brasileira. Em sua 29ª edição, o prêmio oferece R\$8 mil para o primeiro colocado na categoria Livro de Economia, R\$4 mil para o primeiro colocado na categoria Artigo Técnico/Científico e R\$3 mil para o primeiro colocado nas categorias Artigo Temático e Monografia de Graduação.

A premiação acontecerá durante o Congresso Brasileiro de Economia, que acontece entre os dias 15 e 17 de novembro de 2023, em São Luís – MA, e contará o autor do melhor trabalho em cada categoria. Serão oferecidas menções honrosas para 2º e 3º lugares nas quatro categorias.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site [www.cofecon.org.br/pbe/](http://www.cofecon.org.br/pbe/).



**PRÊMIO**

**2º PRÊMIO PAUL SINGER DE BOAS PRÁTICAS  
ACADÊMICAS**

3 de abril a 31 de agosto de 2023

O Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas, uma iniciativa do Cofecon e do Instituto Paul Singer criada para incentivar atividades de economia solidária no formato de projetos de extensão, preferencialmente em incubadoras universitárias, receberá inscrições entre os dias 3 de abril e 31 de agosto de 2023. A divulgação do resultado está prevista para o dia 15 de dezembro, Dia Nacional da Economia Solidária. O Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas apresenta duas categorias: Implantação de Projetos e Assessoramento de Projetos. As inscrições devem ser feitas diretamente na página <http://cofecon.org.br/premiopaulsinger/>, no período de 3/4/2023 a 31/8/2023

**CHAMADA DE ARTIGOS**

50

**CHAMADA DE TRABALHOS (AVALIAÇÃO 'FAST  
TRACK') PARA RSE/IREH**

14 e 28 de abril de 2023

The Rivista di Storia Economica / Italian Review of Economic History (RSE / IREH <https://www.associazionestoriaeconomica.com/rse>) has embarked on a new course with the first issue of 2022. The Editorial Board aims to promote fresh research on economic history covering a wide range of countries, periods, and methods. To this aim, the RSE/IREH invites submissions for a fast-track workshop and review process. Draft articles or long abstracts (at least 2,000 words) should be submitted by April 14, 2023. By April 28, 2023, the Board will select the most promising submissions and invite the authors to a dedicated workshop on May 25-26, 2023 to be held in the historical center of Bergamo, at the University of Bergamo. During this meeting, each paper will be assessed by a discussant chosen by the Board, followed by a general discussion



involving all attendees. The revised selected papers should then be submitted through the on-line platform of the journal by July 28, 2023. Initial selection does not guarantee publication, which will depend on the second phase of the referee process. The authors of the manuscripts will receive the referee reports, together with editorial comments, before September 18, 2023. Accepted papers will be published immediately in early view, before appearing in print in subsequent issues of the RSE/IREH. The RSE/IREH is indexed in the Scopus database, among others.

Those interested should send their papers to the following address: [vasta@unisi.it](mailto:vasta@unisi.it). If you have any questions, please do not hesitate to contact us.

#### WORKSHOP VIRTUAL

#### WORKSHOP ON CURRENCY AND BANKING

4 de maio de 2023

The editors of the Economic History Review invite you to join a workshop on Currency and Banking, which will take place virtually via Zoom 12:00 – 13:30 (UK time) on Thursday, 4 May 2023.

The workshop will discuss three recent papers and their implications for further research in the field:

Paper 1: Sterling's farewell symphony: The end of the Sterling Area revisited - Alan de Bromhead, David Jordan, Francis Kennedy (QUB) & Jack Seddon (Waseda University). Published online: 15 July 2022 DOI: <https://doi.org/10.1111/ehr.13175>

Paper 2: 'Los von London': A comparative, empirical analysis of German and British global foreign banking and trade development, 1881–1913 - Wilfried Kislring (Wirtschaftsuniversität Wien & University of Oxford). Published online: 18 October 2022 DOI: <https://doi.org/10.1111/ehr.13200>

Paper 3: One country, two currencies: The adoption of the Hong Kong currency board, 1983 - Åsa Malmström-Rognes (Uppsala University) & Catherine R. Schenk (University of Oxford). Published online:



12 October 2022 DOI:  
<https://doi.org/10.1111/ehr.13211>

Chair: Giovanni Federico  
Discussant: John Turner



EVENTO PRESENCIAL

**XVI ENCONTRO DE ECONOMIA CATARINENSE:  
DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO -  
RECONSTRUÇÃO E RETOMADA EM SANTA  
CATARINA E NO BRASIL**

Blumenau, 11 e 12 de maio de 2023

O XVI Encontro de Economia Catarinense: *Desafios do Desenvolvimento - Reconstrução e Retomada em Santa Catarina e no Brasil*, organizado pela Associação de Pesquisadores em Economia Catarinense (APEC), será realizado entre os dias 11 e 12 de maio de 2023, na cidade de Blumenau - SC. O objetivo do Encontro de Economia Catarinense, que tem periodicidade anual, é oferecer um espaço para pesquisadores nacionais e estrangeiros discutirem temas relevantes para a compreensão da economia de Santa Catarina e do Brasil, tendo como público-alvo alunos de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores das instituições de ensino superior e pesquisa. O evento será realizado, exclusivamente, de modo presencial, nas dependências da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. As informações relativas ao XVI EEC, bem como documentos produzidos pela comissão organizadora, serão disponibilizadas no site da APEC: <https://apec.pro.br/Encontro/xvi-eeec>

52



EVENTO ONLINE

**VII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA  
INDUSTRIAL E INOVAÇÃO (ENEI)**

22 a 25 de maio de 2023

Uma das áreas temáticas é de *História das Indústrias, Empresas e da Ciência, Tecnologia e*



*Inovação.*

Vejam as áreas de submissão e mais detalhes em:  
<http://www.abein.org/vii-encontro-nacional-de-economia-industrial-e-inovacao-enei>



EVENTO PRESENCIAL

## VI CONGRESSO PERUANO DE HISTORIA ECONÓMICA

Cusco, 2 a 4 de agosto de 2023

[aphe2011@gmail.com](mailto:aphe2011@gmail.com)

La Asociación Peruana de Historia Económica (APHE) convoca a su “VI Congreso Peruano de Historia Económica” a realizarse del 2 al 4 de agosto del 2023 en la ciudad del Cusco. La institución organizadora que acompañará a la APHE es el Centro Bartolomé de las Casas (CBC). Las ponencias, mesas magistrales y demás actividades programadas para nuestro congreso se realizarán en las instalaciones del CBC. En esta edición de nuestro congreso daremos un énfasis especial al sur peruano, sin embargo, se contempla también la organización de mesas y ponencias de otras temáticas en historia económica de regiones de América Latina y el Caribe.

Invitamos a los investigadores a presentar simposios temáticos y ponencias individuales.

- La fecha límite para la recepción de propuestas de simposios temáticos: 30 de marzo del 2023
- La fecha límite para la recepción de ponencias individuales: 30 de abril del 2023

Sobre el contenido de las propuestas:

a) Simposios Temáticos: fecha límite 30/03/2023

La propuesta debe estar compuesta por los siguientes puntos:

1. Nombres de los coordinadores, filiación académica y correo electrónico: deben ser de 2 o 3 instituciones diferentes.
2. Título del Simposio.



3. Sumilla del Simposio.

4. Lista tentativa de un mínimo de 4 ponentes y un máximo 7, con la debida propuesta del título tentativo de sus ponencias, sumillas y nombres de los ponentes.

b) Ponencias individuales: fecha límite 30/04/2023

La propuesta debe estar compuesta por los siguientes puntos:

1. Nombre(s) del ponente, filiación académica y correo electrónico

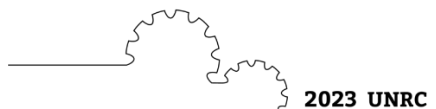
2. Título de la ponencia.

3. Sumilla de la ponencia.

4. La comisión organizadora del congreso se encargará de seleccionar e incorporar las ponencias individuales a cada uno de los simposios temáticos seleccionados para el congreso.

Las propuestas de simposios temáticos y ponencias individuales deben ser enviadas en formato Word, tipo de letra Times New Román 12 a la siguiente dirección electrónica: [aphe2011@gmail.com](mailto:aphe2011@gmail.com)

#### EVENTO PRESENCIAL



## XXVIII Jornadas de Historia Económica

### XXVIII JORNADAS DE HISTORIA ECONÓMICA DE LA ASOCIACIÓN CIVIL ARGENTINA DE HISTORIA ECONÓMICA

Río Cuarto, Argentina, 27, 28 y 29 de septiembre de 2023

<http://jornadasaahe.com/>

Las Jornadas de Historia Económica se vienen realizando desde 1979, cada año hasta 1992, y cada dos años desde esa fecha. Su objetivo es reunir a los más importantes investigadores del país y de América Latina con la finalidad de discutir sobre una amplia gama de problemáticas referidas tanto a la historia económica y social argentina y latinoamericana como al desarrollo del país y la región.



En esta oportunidad la co-organizadora del encuentro científico será la Universidad Nacional de Río Cuarto.

Las mesas generales para estas XXVIII Jornadas son las siguientes:

- Comercio, circulación y mercados
- Cooperativismo y economía social
- Crecimiento económico, desigualdad y estándares de vida
- Población, migraciones y estudios urbanos
- Fronteras y economías regionales
- Empresas y empresarios
- Historia agraria I (período colonial-1930)
- Historia agraria II (1930 en adelante)
- Sistemas de innovación y cambio tecnológico
- Historia industrial
- Estado y políticas económicas
- Mundo del trabajo
- Sustentabilidad y medio ambiente
- Relaciones económicas internacionales
- Servicios
- Sistemas fiscales, finanzas y moneda
- Teoría, Historiografía y Pensamiento Económico

Los resúmenes para las mesas generales deberán ser remitidos en los plazos abajo estipulados, para ser evaluados por la Comisión Directiva de la AAHE a la siguiente dirección de correo electrónico: [aaheriocuarto@gmail.com](mailto:aaheriocuarto@gmail.com)

Los mismos deben contener la siguiente información: Título de la Mesa General en el que considera se encuadra su ponencia (puede indicarse más de una), nombre y apellido del autor/es, pertenencia institucional y dirección de correo electrónico. Deben ser presentados a interlineado sencillo, en letra Times New Roman 12, y con una extensión de 200 a 300 palabras (mínimo y máximo), conteniendo una clara exposición de objetivos, metodología y fuentes.

En ningún caso se aceptará la presentación de más de dos (2) resúmenes de un/una proponente. Una vez aprobados, los resúmenes serán distribuidos entre las distintas mesas que finalmente se organicen, lo que estará supeditado a que se haya recibido un mínimo de 6 resúmenes para cada una



de las mismas.

#### DATAS IMPORTANTES

9 de abril de 2023 - Fecha límite para la recepción de los resúmenes de ponencias para las Mesas Generales

15 de mayo de 2023 - Aprobación de los resúmenes de las Mesas Generales

1 de agosto de 2023 - Fecha límite para el envío de las ponencias para las Mesas Generales

#### EVENTO PRESENCIAL



#### IX CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO ALAHPE- 2023

Pesquisa e ensino da história do pensamento econômico diante da mudança da economia e da sociedade

Universidade de Antioquia, Medellín 16, 17 e 18 de novembro de 2023

<https://alahpe.org/>

A IX Conferência Latino-Americana de História do Pensamento Econômico é um espaço acadêmico que reunirá historiadores do pensamento econômico, com o objetivo de discutir os problemas teóricos, métodos, controvérsias e contextos históricos que explicam a evolução da disciplina econômica e seu lugar na sociedade.

Este espaço acadêmico busca ampliar o espectro de temas de pesquisa em história do pensamento econômico, promovendo assim novas abordagens, perspectivas, métodos e fontes bibliográficas, que favoreçam o crescimento de redes de pesquisadores e uma maior incidência de sua produção nos meios de comunicação científica.

Este espaço pretende também contribuir para a revitalização do ensino da história do pensamento econômico nos programas de graduação e pós-graduação, para que as novas gerações de profissionais possam continuar a usufruir da enorme riqueza intelectual desta área do conhecimento.

A conferência busca, em particular, receber



propostas sobre os seguintes temas:

O ensino da história do pensamento econômico (currículos, plataformas digitais de ensino, manuais).

O estado atual da disciplina economia na perspectiva da história do pensamento econômico.

A história do pensamento econômico em uma perspectiva de gênero.

A contribuição da nova geração de historiadores do pensamento econômico.

História das relações entre economia e regimes políticos.

Relação entre historiadores da economia e historiadores de outras ciências.

Evolução das fronteiras entre a economia e outras disciplinas (sociologia, antropologia, ciência política, direito, física e psicologia).

Pensamento econômico (ideias, práticas e instituições) frente a problemas como mudança climática, desigualdade, decrescimento, etc. na história.

Fazer história do pensamento econômico na era digital.

Ativismo político e história do pensamento econômico.

Assim como nas conferências anteriores da ALAHPE, são bem-vindos trabalhos que abordem quaisquer outros temas, episódios e períodos associados à história da disciplina e temas relacionados.

Teremos sessões plenárias com:

Palestrantes:

Nancy Folbre (University of Massachusetts Amherst)

Juan Flores Zendejas (Université de Genève)

Conferência Subercaseaux: Mauricio Coutinho (Universidade Estadual de Campinas)

Presidential address: Rebeca Gomez Betancourt (Université Lyon 2-Triangle)

Datas importantes

1. Lançamento do call for papers: 1 de fevereiro



de 2023, por meio do site da ALAHPE <https://alahpe.org/> e da lista oficial do grupo de discussão.

## 2. Submissão de propostas:

- **Apresentação de artigos:** enviar um resumo, máximo de 500 palavras, e título do texto através do website da ALAHPE <https://alahpe.org/>

- **Mesas redondas:** enviar um resumo, máximo 1000 palavras, e título do debate para o e-mail [alahpe@udea.edu.co](mailto:alahpe@udea.edu.co)

**Os resumos podem ser escritos em Espanhol, Inglês ou Português. O “deadline” é 15 de abril de 2023.**

## 3. Aceites das propostas:

As propostas aceitas pela comissão científica serão comunicadas aos seus autores no dia 15 de junho de 2023.

## 4. Submissão dos artigos completos:

Os artigos completos podem ser escritos em espanhol, inglês ou português. Eles devem ser enviados até 15 de outubro de 2023, para o e-mail [alahpe@udea.edu.co](mailto:alahpe@udea.edu.co).

5. Apresentação de trabalhos na conferência: A apresentação oral pode ser em espanhol, inglês ou português, mas os slides devem ser escritos em inglês. A conferência é totalmente presencial.

## 6. YSI Pre-Conference Workshop @ ALAHPE

Nas próximas semanas, um “call for papers” será publicado para o Workshop Pré-Conferência da Young Scholars Initiative @ ALAHPE. O Workshop acontecerá na véspera da Conferência da ALAHPE. Seu título é “Desafios, perspectivas e dificuldades da pesquisa sobre assuntos recentes em HPE”. Jovens pesquisadorxs terão acesso a financiamento parcial para participar do Workshop.



### EVENTO HÍBRIDO (ONLINE E PRESENCIAL)

## II CONGRESO COLOMBIANO DE HISTORIA ECONÓMICA

Cartagena, 22 a 24 de novembro de 2023

<https://asocolhee.com/congreso/>

La Asociación Colombiana de Historia Económica y Empresarial y la Red de Investigadores en Historia Económica de Colombia convocan a presentar ponencias al II Congreso Colombiano de Historia Económica a realizarse entre los días 22 y 24 de noviembre de 2023 en la Universidad de Cartagena (Cartagena de Indias, Colombia).

### Ejes temáticos

Siguiendo el derrotero y el éxito del primer congreso realizado en el 2021, los trabajos deben inscribirse en el área de historia económica y empresarial de Colombia y pueden estar articulados a los siguientes ejes temáticos:

- Economía y etnohistoria.
- Crecimiento y desarrollo económico en perspectiva histórica.
- Historia fiscal, monetaria, bancaria y financiera.
- Historia empresarial, laboral y de las relaciones de trabajo.
- Relaciones Estado-Economía, regulación económica y política económica.
- Grupos de interés y economía política en perspectiva histórica.
- Historia agraria, comercial, industrial, transporte e infraestructura, hidrocarburos y minería.
- Historia de la salud, antropometría, educación, seguridad social y condiciones de vida.
- Geografía económica, ciudades y desarrollo urbano en perspectiva histórica.

### Postulación de ponencias

El objetivo del congreso es reunir investigaciones recientes de la historia económica colombiana y promover el intercambio de experiencias y avances de investigación. Para tal efecto, se llevará a cabo un proceso de selección a cargo de un comité científico. El comité organizador invita a los investigadores a postular sus ponencias completas con los siguientes



requerimientos:

Breve reseña de su trayectoria académica y de investigación (máximo 5 líneas)

Señalar el eje temático al cual se inscriben

Las ponencias deben tener como máximo 10.000 palabras. Incluyendo resumen, bibliografía y anexos. Por favor enviar su ponencia en archivo PDF con las siguientes características editoriales: letra times new roman, 12, interlineado 1.5, tamaño carta, referencias estilo APA.

Pueden ser presentadas en español, inglés o portugués.

Para postular, diligencie el formulario [AQUI](#).

Lo/as investigadore/as podrán postular sus ponencias en dos categorías: estudiantes e investigadores. En la selección de ponencias se aplicarán estándares de calidad correspondientes con el nivel de formación del/a autor/a. Las ponencias serán agrupadas por temáticas en mesas de trabajo de tal manera que se promueva el diálogo e intercambio entre investigadore/as y estudiantes. Investigadore/as que quieran proponer mesa específica pueden hacerlo. Para ello deben enviar, antes del cierre de recepción de ponencias, mínimo 4 ponencias y una descripción de no más de un párrafo de la misma.

Formato

El formato del evento será dual entre presencialidad y virtualidad. La Universidad de Cartagena será la anfitriona del evento en modalidad presencial y algunas de las actividades virtuales. Este formato híbrido busca facilitar y agilizar la participación de investigadores y público asistente localizado en varias regiones del país o en el extranjero.

DATAS IMPORTANTES

10 de abril de 2023 - Apertura de la recepción de ponencias completas

10 de agosto de 2023 - Cierre de la recepción de ponencias completas

20 de septiembre de 2023 - Publicación de la lista de ponencias aceptadas

16 de octubre de 2023 - Plazo máximo de pago de inscripción

20 de octubre de 2023 - Programación completa

## diretoria da ABPHE

GESTÃO 2021-2023

Presidente – Bruno Aidar (UNIFAL)

Vice-presidenta – Cláudia Tessari (UNIFESP)

1º Secretário – Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL)

2º Secretária – Renata Bianconi (UNICAMP)

1º Tesoureiro – Michel Deliberari Marson (UNIFAL)

2º Tesoureiro – Julio Cesar Zorzenon Costa (UNIFESP)

### CONSELHO DE REPRESENTANTES

#### Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)

2º Titular – Leila Mourão Miranda (UFPA)

Suplente - Danilo Araujo Fernandes (UFPA)

#### Região Centro-Oeste

1º Titular – Fernando Tadeu de Miranda Borges (UFMT)

2º Titular – Déborah Oliveira Martins dos Reis (UnB)

Suplente - Caroline Gonçalves (UFMS)

#### Região Nordeste

1º Titular – Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)

2º Titular – Idelma Aparecida Ferreira Novais

Suplente – Augusto Fagundes da Silva dos Santos (UEFS)

#### Região Sudeste

1º Titular – Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)

2º Titular – Pérola Maria Goldfeder e Castro (Seção de Cultura e Patrimônio Histórico de Campanha/MG)

Suplente – Vitória Fernanda Schettini (UNIVERSO)

#### Região São Paulo

1º Titular – Milena Fernandes Oliveira (UNICAMP)

2º Titular – Guilherme Grandi (USP)

Suplente – Janaína Fernanda Battahin (UNESP)

#### Região Sul

1º Titular – Fábio Faria de Moraes (CIASC)

2º Titular – Talita Alves de Messias (UNISINOS)

Suplente – Valter Lenine Fernandes (IFSUL, UFRGS)



## EX-PRESIDENTES

### (Membros do Conselho de Representantes)

Tamás Szmrecsányi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013) †

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019)

Alcides Goularti Filho (2019-2021)